



BIOGRAFIA

João Barradas

João Barradas é um dos mais conceituados e reconhecidos acordeonistas europeus, movendo-se, simultaneamente, entre a música Clássica, o Jazz e a música improvisada.

Venceu alguns dos mais prestigiados concursos internacionais, dos quais se destacam, entre outros, o Troféu Mundial de Acordeão, que vence por duas vezes, o Coupe Mondiale de Acordeão, o Concurso Internacional de Castelfidardo e o Okud Istra International Competition.

João Barradas é uma das figuras de maior destaque no acordeão Jazz, tendo gravado para a editora nova-iorquina Inner Circle Music e colaborado com diversos músicos de renome, nomeadamente com Greg Osby, Gil Goldstein, Fabrizio Cassol, Mark Colenburg, Jacob Sacks, Sérgio Carolino, Pedro Carneiro, entre muitos outros.

Em 2016 grava, com a editora nova iorquina Inner Circle Music, o seu primeiro álbum enquanto líder. “Directions” conta com a produção de Greg Osby e com as participações de Gil Goldstein e Sara Serpa. O grupo é formado por João Barradas (acordeão), André Fernandes (Guitarra), João Paulo Esteves da Silva (Piano), André Rosinha (Contrabaixo) e Bruno Pedroso (Bateria).

O início

João Barradas nasceu em Porto Alto, na freguesia de Samora Correia. Inicia o estudo de acordeão com apenas 6 anos de idade numa pequena escola de música em Samora Correia, aos 7 anos ingressa no Instituto de Música Vitorino Matono, em Lisboa, e com 9 anos de idade entra directamente no 2.º grau do Curso Oficial de Acordeão do Conservatório Nacional, formação que termina com a nota máxima de 20 valores.

João Barradas participa em diversos concursos nacionais e internacionais, tendo feito a sua preparação na escola de Música Serenata dirigida por Aníbal Freire, um dos mais importantes pedagogos deste instrumento a nível internacional.

Desde muito cedo fazem-se notar todas as suas capacidades, como o seu ouvido absoluto, uma técnica exemplar e uma enorme facilidade de leitura.

São estas características que despertam o interesse dos mais importantes acordeonistas do nosso tempo, permitindo que João Barradas estudasse e tocasse em várias salas de concerto, ao lado dos maiores nomes da História do acordeão, entre outros, Friederich Lips, Viatcheslav Semyonov, Yuri Shishkin, Richard Galliano, Alexander Dmitriev, Grayson Masefield, Frederic Deschamps, Aydar Gaynullin, Jérôme Richard, Eugénia Lima, Mario Stefano Pietrodarchi, Petar Maric, Aude Giuliano, Vitali Dmitriev e Eric Bouvelle.

O seu crescimento enquanto artista dá-se em simultâneo com uma formação



exaustiva. Nestes anos de aprendizagem, João Barradas estuda contraponto e composição com o Maestro Edgar Saramago e com o Compositor Hugo Ribeiro.

Música Clássica

A paixão pelo acordeão e a seriedade com que encara a Arte, levou-o a querer descobrir a história deste instrumento musical. É sob este impulso, que percorre grande parte da literatura acerca do acordeão, desde a música Varietté dos anos 60, 70 e 80, às composições contemporâneas de Sofia Gubaidulina. Esta escolha eclética traduz-se em mais de 30 concursos ganhos e em inúmeras colaborações musicais.

Em consequência deste “mergulho” teórico e criativo e do seu sucesso nas mais importantes competições internacionais, priva, ao longo de 16 anos, com os mais importantes concertistas e pedagogos do seu instrumento, tornando-se num dos mais conhecidos jovens músicos no circuito internacional.

Com apenas 19 anos de idade grava o CD “Surrealistic Discussion”, criado em conjunto com Sérgio Carolino. Este álbum marca o início da carreira discográfica do jovem acordeonista no mundo da música erudita.

João Barradas é hoje um dos músicos mais activos na música contemporânea para acordeão tendo trabalhado com os compositores: Pedro Carneiro, Nuno da Rocha, Dimitris Andrikopoulos, Vitorino Matono, Jarmo Sermila, Edgar Saramago, Tuomas Turriago, Joaquim Raposo, Etienne Crausaz, Filipe Melo, André Santos, Jon Hansen, Carlos Azevedo, Carlos Caires e Eugénio Amorim.

Actualmente trabalha arduamente na pesquisa, transcrição e composição de música original para o seu instrumento. Neste momento prepara o seu primeiro álbum a solo com composições originais de André Santos, A. Letunov, Carlos Azevedo, Carlos Caires, Daniel Davis, Nuno da Rocha e Hugo Ribeiro. O álbum será gravado no primeiro semestre de 2017.

Jazz e Música Improvisada

A improvisação chega-lhe pela audição de acordeonistas históricos do Jazz como Gil Goldstein, Art Van Damme, Tommy Gumina e Johnny Meijer.

Aos 10 anos de idade começa a receber as primeiras noções de improvisação através do acordeonista João Frade.

A sua extrema curiosidade leva-o a estudar com os maiores nomes do Jazz português, alguns dos quais verdadeiros pedagogos, como João Paulo Esteves da Silva, Afonso Pais, Filipe Melo, Pedro Madaleno, Paula Sousa, Nelson Cascais, André Sousa Machado, Bernardo Moreira, Bruno Santos, entre muitos outros.



No plano internacional frequenta vários *workshops* e *masterclasses*, conhece e trabalha com Mark Turner, Avishai Cohen, Jim Black, Eric Harland, Nir Felder, Carlos Bica, Miguel Zenón, Robin Eubanks, Matt Penman, Stefan Harris e Frank Mobus.

Ao mesmo tempo começa a chamar à atenção de nomes cimeiros do Jazz Americano como Nicholas Payton ou Walter Smith III e surge nos mais importantes festivais de Jazz nacionais e Internacionais.

João Barradas tem colaborado com nomes como: Greg Osby, Gil Goldstein, Fabrizio Cassol, Mark Colenburg, Jacob Sacks, Yoav Eshed, Sarpay Ozçagatay.

Concursos, Prémios e Educação

- 2000 – 1º Prémio no VI Troféu Nacional de Acordeão, categoria Iniciados
- 2000 – 1º Prémio no 12º Festival de Acordeão Barra Cheia
- 2001 – 1º Prémio no 13º Festival de Acordeão Barra Cheia
- 2002 – 1º Prémio no VIII Troféu Nacional de Acordeão, categoria Infantil
- 2003 – 1º Prémio no 36th International Accordion Competition, na Croácia, categoria B
- 2004 – 1º Prémio no 29th International “Città di Castelfidardo” Award , na Itália, categoria H
- 2005 – 1º Prémio no XI Troféu Nacional de Acordeão, Ligeiro Juvenil
- 2006 – 1º Prémio no I Cermame de Acordeons Vila de Cedeira, na Espanha, Júnior Clássico
- 2006 – 1º Prémio no XII Troféu Nacional de Acordeão, categoria Ligeiro Juvenil
- 2006 – 1º Prémio no XII Troféu Nacional de Acordeão, categoria Juvenil Concerto
- 2006 – 1º Prémio no 3º Troféu Ibérico de Acordeão, categoria Ligeiro Juvenil
- 2006 – 1º Prémio no 3º Troféu Ibérico de Acordeão, categoria Juvenil Concerto
- 2007 – 1º Prémio no XIII Troféu Nacional de Acordeão, categoria Ligeiro Juvenil
- 2007 – 1º Prémio no XIII Troféu Nacional de Acordeão, categoria Juvenil Concerto
- 2007 – 1º Prémio no II Certame de Acordeons Vila de Cedeira, Espanha, Júnior Varieté
- 2007 – 1º Prémio no 4º Troféu Ibérico de Acordeão, categoria Ligeiro Juvenil
- 2007 – 1º Prémio no 4º Troféu Ibérico de Acordeão, categoria Juvenil Concerto
- 2007 – 1º Prémio no 57º Troféu Mundial de Acordeão (CMA), na Rússia, Júnior Varieté
- 2008 – 1º Prémio no XIV Troféu Nacional de Acordeão, categoria Júnior Concerto
- 2009 – 1º Prémio no XV Troféu Nacional de Acordeão, categoria Júnior Concerto
- 2010 – 1º Prémio no XVI Troféu Nacional de Acordeão, categoria Júnior Concerto
- 2010 – 1º Prémio no Prémio Internacional de Acordeão “Cidade de Alcobaça”
- 2010 – 1º Prémio no 60º Troféu Mundial de Acordeão (CMA), Espanha – Júnior Clássico
- 2010 – 1º Prémio na 63ª Copa Mundial de Acordeão (CIA), Croácia - categoria Júnior Clássico
- 2012 – 1º Prémio EDP Cool Jazz Talents
- 2013 – 1º Prémio Folefest 2013



2013 – 1º Prémio na 11ª Festa do Jazz do Teatro S. Luiz
2013 – 1º Prémio no 7º V-Accordion Festival Roland Iberia
2014 – 1º Prémio Folefest

- Prémio Speciale “Intermusik Schmulling” (Alemanha)
- Prémio André Thepaz (Itália)
- Prémio especial “Pigini Accordions” na 63rd CIA Coupe Mondiale (Croácia)
- Menção Honrosa do Instituto de Música Vitorino Matono.
- Medalha de Mérito da Câmara Municipal de Benavente.
- Embaixador de Samora Correia no País e no Estrangeiro.
- Vencedor do “Bravo Bravíssimo”, concurso da estação de televisão SIC (2002)
- Menção Honrosa, como instrumentista/solista, na 7ª Festa do Jazz do São Luiz
- Prémio de Melhor Intérprete – Folefest 2013
- Prémio de Melhor Intérprete – Folefest 2014

João Barradas é licenciado pela Escola Superior de Música de Lisboa e frequenta, actualmente, o Mestrado em Ensino da Música na mesma instituição.

Discografia ,Colaborações e Concertos

2016 – João Barradas - Directions
2016 – André Santos – Solo and Chamber Works
2015 - Mané Fernandes - Vale de Lobos
2015 - Claudia Aurora - Claudia Aurora
2015 - Sónia Oliveira - Encontros
2015 - Luiz Avellar & Paula Oliveira - Trincadeira
2015 - Tim Pascoal - Spake Face to Face
2015 - Pedro Madaleno - That Smile On Your Face
2015 - Bonsoir Paris - Bonsoir Paris
2015 - Husky Riders - Safety in Numbers
2015 - Eduardo Cardinho & João Barradas - Quartet EP
2015 - Zukatuga - Zukatuga
2015 - Nuno Reis - Nuno Reis
2015 - Nuno Billy Domingues - Experience
2014 - André Santos - Mob Ensemble
2014 - Brainstorming - 1.6
2014 - Luso Baião - Um baião em Lisboa
2014 - Caldas Nice Jazz 2014
2013 - Hugo Trindade - Départ
2013 - João Barradas - João Barradas EP
2013 - Tune In - The Music of Europe
2013 - Os Alma - Alma
2012 - Nuno Tovar de Lemos - Aprendiz de Viajante
2011 - Sérgio Carolino - Surrealistic Discussion
2003 - O Futuro da Europa - Comemoração Dia da Europa
2001 - João Barradas - Lezíria do Tejo



Colaborou com:

Greg Osby, Gil Goldstein, Fabrizio Cassol, Mark Colenburg, Jacob Sacks, Yoav Eshed, Sarpay Ozçagatay, João Paulo Esteves da Silva, Sérgio Carolino, Nelson Cascais, Bruno Pedroso, Carlos Barretto, Paula Oliveira, João Moreira, Afonso Pais, Pedro Madaleno, Alexandre Frazão, Hugo Trindade, Marcelo Araújo, Ricardo Toscano, Bernardo Moreira, Gileno Santana, Joel Silva, Demian Cabaud, Rita Maria, Luís Candeias, Eduardo Cardinho, Yuri Daniel, Pierre Aderne, Circo B. Cruz, João Frade, Vicky Marques, Miroca Paris, Claudia Aurora, Luiz Avellar, Leo Minax, Gil Goldstein, Sara Serpa, André Fernandes, Tim Pascoal, Tito Pascoal, Alexader Toth, Diogo Vida, João David Almeida, entre outros.

Media e Citações

João Barradas conta com mais de meio milhão de visitas no seu canal de Youtube. Desde muito cedo foi convidado a tocar ao vivo e em directo nos mais importantes órgãos de comunicação do seu país.

Televisão:

SIC - SIC 10 horas, Fátima, HermanSic e Bravo Bravíssimo

RTP- Jardim das Estrelas, Iniciativa, Regiões, Praça da Alegria e Portugal no Coração

TVI -Telenovela Filha do Mar, Olá Portugal, A Vida é Bela e Você na TV.

RTP2, Sic Internacional, RTP Internacional, RTP África.

Rádio:

Rádio:

TSF, Antena 1, Antena 2, Rádio Comercial, Rádio Renascença, RDP Internacional, entre outros.

Jornais, Revistas: e publicações online:

Intermusik Schmulling, Accordeon et Accordeonistes, Público, Diário de Notícias, Correio de Manhã, Jazz.pt, Expresso, entre outros.

Críticas:

"I regard João Barradas as a beacon in the future development of accordion as a serious instrument. He is a master of all styles from classical repertoire and is the most convincing jazz improviser I have heard to date on the instrument." - Gil Goldstein



"One of the most diligent and reliable young musicians that I have encountered" -
Greg Osby

"Beyond Impressive" - Nicholas Payton

"Didn't think it'd be possible on accordion! Check out João Barradas" - Walter Smith
III

"Magnificent" - Jazz.pt

"A musician extraordinaire, technically gifted with an immensely creative and
sophisticated phrasing." - Nelson Cascais